



HÉRNIAS ABDOMINAIS EM SUÍNOS: REVISÃO DE LITERATURA

FLAVIANA DA SILVA DANTAS; MATHEUS REBOUÇAS ALCHAAR

Introdução: As hérnias abdominais em suínos apresentam-se como saculações arredondadas e pedunculadas nas regiões dos anéis inguinais e região umbilical. Foi demonstrado que hérnias inguinais em suínos são herdadas em algumas raças como Duroc e Landrace, mas não ocorre na Yorkshire. Ao investigar bases genéticas de Large White e Landrace os genes se estreitam para região de SSC13, em Pietrain os genes envolvidos estariam relacionados ao metabolismo do colágeno, metaloproteínas de matriz 2 e gene codificante proteína dedo zinco múltiplo 2. **Objetivo:** Disseminar a importância de estudos voltados a etiopatogenia, epidemiologia e intervenção cirúrgica das hérnias abdominais em suínos. **Material e Métodos:** Realizou-se uma revisão narrativa utilizando descritores “hérnia inguinal em suínos”, “hérnia escrotal em suínos”, hérnia umbilical em suínos”, herniorrafias em leitões” por meio de consulta as bases de dados Google Acadêmico, SciELO, PubMed, Elsevier e periódicos capes. As buscas foram limitadas ao período de 2001 a 2024, no idioma português e/ou inglês. A seleção dos estudos foi realizada pelos autores, por meio de leitura do título, resumo e texto completo. **Resultados:** As hérnias abdominais possuem caráter hereditário, embora ainda não foram identificados com precisão os genes envolvidos, nem as formas de herdabilidade. Nos casos de hérnias umbilicais, o possível mecanismo de transmissão seja poligênico, de modo geral, os animais susceptíveis possuem o diâmetro inguinal maior, não suportando a pressão das vísceras sobre o peritônio e anel herniário. A ocorrência nos criatórios costuma ser em torno de 1%, podendo atingir 7% dos animais, em alguns casos. Com prevalência em machos, sendo a castração identificada como fator predisponente ao aparecimento da patologia. Embora bilaterais, as hérnias inguinais costumam afetar apenas o canal inguinal esquerdo e observados em animais superiores a 6 semanas, por meio de palpação do aumento anormal do diâmetro dos anéis, e identificação do saco herniário, conteúdo herniário e anel herniário. **Conclusão:** As hérnias abdominais costumam se estabelecer em animais susceptíveis, com predomínio dos anéis inguinais e umbilical com diâmetros maiores que os normais. O descarte dos reprodutores portadores dos genes condicionantes para hérnias representa uma forma de controle, além da correção por meio da herniorrafia.

Palavras-chave: **ANÉIS INGUINAIS; ; HÉRNIA INGUINAL; HÉRNIA ESCROTAL; HÉRNIA UMBILICAL; REGIÃO UMBILICAL**